

RESUMO EXPANDIDO - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**O USO DE TÓXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Beatriz De Aquino Carvalho (anaaquinocarvalho123@gmail.com)

Calebe Sales Rodrigues (calebesales64@gmail.com)

Ana Kérsya Bastos De Paiva (bastoskersya@gmail.com)

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada por um grupo de alterações que acometem músculos e articulações, resultando em dor miofascial, limitação da abertura bucal, estalidos, crepitações, deslocamentos, dentre outras alterações articulares. Essa condição pode ainda estar relacionada ao bruxismo, distopias e hipertrofia muscular. A aplicação de toxina botulínica nos músculos da mastigação tem se destacado como uma opção terapêutica eficaz para o manejo dessa disfunção,. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura acerca dos efeitos benéficos do uso da toxina botulínica no manejo terapêutico da disfunção temporomandibular (DTM). Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura por meio da base de dados PubMed, utilizando os descritores: “botulinum toxin” and “temporomandibular disorders”, onde foram encontrados 125 estudos, após a aplicação dos filtros, incluindo artigos dos últimos 5 anos, em língua inglesa ou portuguesa, foram encontrados 100 artigos, onde destes, foram excluídos aqueles que não tinham conexão com o tema, sendo selecionados 26 artigos, dos quais foram selecionados 5, por tratarem mais especificamente da toxina botulínica relacionada as desordens temporomandibulares, diferentemente do restante que a associava com outras dores miofasciais. Resultados: A toxina Botulínica

tipo A (BTX-A) tem sido amplamente estudada como alternativa terapêutica para diversas condições orofaciais dolorosas, incluindo as disfunções temporomandibulares (DTMs), com destaque por seu efeito miorrelaxante. Os estudos relatam melhora significativa da dor e poucos efeitos colaterais, geralmente leves e temporários, quando presentes. Comparada a terapias convencionais, a BTX-A apresenta resultados positivos, sendo uma opção segura quando tratamentos mais conservadores não se mostram eficazes, embora mais pesquisas sejam necessárias para a confirmação de sua segurança e duração de seus efeitos terapêuticos. Conclusão: É possível concluir que a aplicação da toxina botulínica tipo A (BTX-A) representa uma alternativa terapêutica promissora no manejo das disfunções temporomandibulares (DTMs). Sua ação miorrelaxante contribui para a redução da dor e melhora da função dos músculos, proporcionando alívio significativo a pacientes que não respondem adequadamente aos tratamentos convencionais. Portanto, pode ser considerada uma terapia complementar segura e eficaz no tratamento das DTMs dolorosas, desde que utilizada de forma criteriosa e baseada em evidências científicas.

Palavras-chave: toxina botulínica; disfunção temporomandibular; dor miofascial.